

# Conselho Estadual de Assistência Social realiza primeira Plenária do ano em Belo Horizonte

Ter 03 março

O Conselho Estadual de Assistência Social (Ceas) promoveu, nesta terça-feira (3/3), a primeira plenária de 2015. O evento, que ocorreu no Teatro da PUCMinas, em Belo Horizonte, contou com a presença do [secretário de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, André Quintão](#), da secretária adjunta da Sedese, Rosilene Cristina Rocha, da subsecretária de Estado de Assistência Social, Simone Aparecida de Albuquerque, além da participação efetiva dos representantes de entidades e Conselhos Municipais de Assistência Social.

O primeiro encontro do Conselho marcou a posse da nova presidente, Simone Albuquerque, que assume a função interinamente, até a realização das eleições do Ceas, prevista para este mês de março. Neste mandato, a presidência ficará a cargo da sociedade civil. O Conselho, que tem composição bipartite, reúne 10 membros titulares do Governo do Estado e outros 10 da sociedade civil.

Na ocasião, o secretário André Quintão ressaltou a qualificação da equipe de governo para enfrentar os desafios encontrados atualmente em Minas. “Agora é o momento de valorizar as pessoas que entendem e conhecem das políticas públicas. Nós vamos montar uma equipe para fazer a melhor gestão possível do Sistema Único de Assistência Social em Minas Gerais e contamos com o apoio de todos. Este é o nosso compromisso”, declarou aos conselheiros.

## **Apoio aos municípios**

“Até o final do ano, a Assembleia vai votar o plano plurianual 2016/2019 e esperamos que as prioridades, discutidas na Conferência Estadual, sejam inscritas neste planejamento de médio prazo no Estado” observou o secretário, em outro momento da plenária. André Quintão salientou, ainda, a necessidade de integração das políticas públicas para ampliar a atuação em todo o Estado e fez uma exposição sobre a atual situação do Piso Mineiro de Assistência Social. A melhor aplicação dos recursos para os municípios, segundo Quintão, está entre as prioridades defendidas pela Sedese.

Em seu pronunciamento, a secretária adjunta da Sedese, Rosilene Rocha, ressaltou a presença e atuação dos conselhos municipais e estadual em favor das ações para o desenvolvimento social em Minas. “O Estado tem que servir os municípios, tem que acompanhar e fazer assessoramento técnico e não dizer que tudo o que vai mal é culpa dos municípios, temos que inverter essa lógica”, afirmou.

Também participaram da plenária, o presidente do Cogemas-MG, Jaime Luiz Rodrigues Junior; a promotora Paola Domingues, coordenadora do Centro de Apoio das Promotorias de Justiça da

Infância e Juventude; Hermellis Messias Tirado Campos, 1º secretário do Conselho Estadual de Assistência Social e Júlio César de Oliveira Brum, 2º secretário do Conselho Estadual de Assistência Social; Volney Lopes de Araújo Costa, vice-presidente do Ceas; Consolação Cifani da Conceição, secretária executiva do Ceas; Maria da Consolação Gomes Castro, chefe do Departamento de Serviço Social da PUCMinas e Celso Renato Dutra, assessor técnico da Escola de Contas e Capacitação do Tribunal de Contas de Minas Gerais.